

Palmeiras fica na frente duas vezes, mas bobéia e cede empate ao Audax

Fonte: Gazeta Esportiva (Foto: Sergio Barzaghi/GazetaPress) – O Palmeiras sofreu com bobeias defensivas e não conseguiu se confirmar como melhor time do Campeonato Paulista. Na tarde deste sábado, no Estádio Palestra Itália, o Verdão esteve duas vezes à frente no placar, mas cedeu o empate para o Audax, em partida pela 11ª rodada do Estadual. Assim, o Alviverde foi a 25 pontos, e ainda pode ser ultrapassado pelo Corinthians como melhor campanha na classificação geral do torneio.

O primeiro tempo de fato não fez jus ao futebol que credenciou o Palmeiras a liderar o Paulistão. Sofrendo para encaixar a marcação, o Verdão teve dificuldades para barrar o bom toque de bola do Audax, que só não abriu o placar pela falta de pontaria. Ao final da etapa inicial, porém, Róger Guedes mostrou oportunismo após chute forte de Michel Bastos e colocou os mandantes à frente.

Já na etapa final, o Verdão voltou mais ligado e equilibrou as ações na partida. Mesmo assim, sofreu o empate em uma desatenção defensiva, que culminou no gol de Betinho. As entradas de Willian e Erik, no entanto, surtiram efeito e, em uma tabela da dupla, Bigode colocou o Palmeiras na frente mais uma vez. Por fim, Léo Artur puxou contra-ataque e anotou um golaço, de cobertura em Jailson, para igualar de vez o marcador.

Apesar do resultado amargo, o Palmeiras ainda pode estabelecer o posto de melhor campanha nesta rodada, dependendo apenas de o Corinthians não vencer o clássico contra o São Paulo, neste domingo, no Morumbi. O time alvinegro soma 20 pontos e é o único que ainda pode alcançar o Palestra.

Do outro lado, o empate pode não ter sido o suficiente para salvar o time de Osasco do descenso. Com apenas nove pontos, o time de Osaco pode ser rebaixado mesmo em caso de vitória na última rodada, caso Santo André, São Bento e São Bernardo também vençam.

Na próxima rodada, o Palmeiras visita a Ponte Preta, quarta-feira (29), às 21h45 (de Brasília), no Estádio Moisés Lucarelli. Já o Audax joga a vida no mesmo dia e horário, contra o Santo André, no Estádio Prefeito José Liberatti.

A partida começou com o Audax sem se intimidar por estar jogando no Palestra Itália e indo para cima do Verdão. Antes de cinco minutos, a equipe visitante mostrou boa triangulação e arriscou três finalizações de fora da área, mas que não tiveram a direção da meta de Jailson.

Passado o ímpeto inicial, o Palmeiras adiantou a marcação para tentar pressionar a saída de bola do Audax, mas sofria com a falta de coordenação. A linha de quatro meio-campistas, com Keno, Tchê Tchê, Michel Bastos e Róger Guedes, avançava junto com Aleksandro para apertar os zagueiros visitantes, mas deixava um buraco entre os defensores alviverdes, por onde o time de Osasco criava suas jogadas.

Apesar de estar melhor no jogo e tocando bem a bola no meio-campo, o Audax teve suas primeiras grandes chances de marcar apenas aos 28 minutos. Rafinha dominou na esquerda e cruzou na área. A bola passou por três jogadores visitantes em condição legal, mas nenhum deles conseguiu empurrar para as redes.

Logo em seguida, Rafinha recebeu em profundidade, ganhou de Antônio Carlos na velocidade, invadiu a área e ficou de frente para Jaílson. O goleiro demorou a sair da meta, mas na conclusão, o camisa sete tocou com a parte externa do pé e mandou para fora.

O Palmeiras só conseguiu equilibrar o jogo no terço final da primeira etapa, graças a dois erros do goleiro Felipe Alves.

Com 32 jogados, o arqueiro tentou sair jogando, errou o passe e mandou a bola nos pés de Michel Bastos, que tentou o chute de cobertura, mas a bola acabou batendo no travessão e impedindo o gol.

O placar já parecia definido na primeira etapa, quando Róger Guedes mostrou oportunismo para abrir o marcador, aos 46 minutos da primeira. Michel Bastos recebeu na entrada da área pela direita, veio conduzindo para o meio e soltou a bomba. Felipe Alves rebateu nos pés de Róger, que mandou para o fundo da rede.

Palmeiras bobearia duas vezes no segundo tempo e cederia empate

O segundo tempo começou exatamente como o primeiro, com o Audax pressionado pelo seu primeiro gol, que só não saía pelas finalizações erradas. Aos sete minutos, Rafinha se livrou da marcação de Fabiano, avançou pelo meio e, da entrada da área, de frente para Jailson, chutou para fora.

O Palmeiras respondeu quatro minutos depois, quando parou em defesas espetaculares de Felipe Alves. Michel Bastos cruzou na área e Alessandro cabeceou, mas o goleiro pegou no reflexo. No rebote, Vitor Hugo mandou para o gol, mas também parou no camisa 1.

Depois de tantas chances perdidas, o Audax chegou ao empate aos 21 minutos. Em boa trama no ataque, a bola partiu da esquerda e chegou para Betinho no lado oposto, que, livre na área, concluiu para as redes.

A alegria visitante, porém, durou pouco. Dois minutos depois, Willian, que entrou pouco antes do empate, assustou com um chute muito forte, de fora da área, que explodiu no travessão. Aos 27, o atacante teve outra chance e desta vez não desperdiçou. Em tabela com Erik, Bigode recebeu na área e bateu duas vezes para vencer Felipe Alves.

O jogo ficou aberto e, na oportunidade seguinte, o Audax

conseguiu o empate mais uma vez. Com 35 jogados, os visitantes armaram belo contra-ataque, Léo Arthur ganhou na velocidade de Zé Roberto e, mesmo marcado, deu lindo toque de cobertura em Jailson para anotar um golaço no Estádio Palestra Itália e definir o marcador.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br